

Teatro como trincheira de liberdade e memória em Setúbal

written by O Cidadão | 21 de Fevereiro, 2026



Promovida pela Câmara Municipal de Setúbal, com um conjunto alargado de parcerias, a iniciativa assume o lema **“O Teatro como Trincheira”**, com uma programação que cruza textos clássicos e criação contemporânea, revisita memórias, questiona heranças e reafirma a liberdade como prática contínua.

Vários espetáculos integram igualmente o programa municipal Março Mulher 2026, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

A abertura é a 4 de março, às 15h00, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, com **“O Caminho para a Liberdade”**, pelo

grupo “Conversas Estranhas à Séria...”, do CAARPD – APPACDM de Setúbal. De entrada gratuita, o espetáculo homenageia o Bairro dos Pescadores e, inspirado no poema “A Arte da Palavra”, evoca homens do mar e mulheres da indústria conserveira.

Entre 6 e 8 de março, a Casa da Cultura recebe “O Marinheiro”, pela companhia Piscadur di Letras, adaptação da peça de Fernando Pessoa numa leitura que convoca música e elementos tradicionais da Guiné-Bissau. No dia 6 realizam-se sessões gratuitas para escolas, às 11h00 e às 15h00, enquanto nos dias 7, às 21h00, e 8, às 17h00, decorrem apresentações para o público em geral, com bilhetes a 4 euros.

No dia 8, “Vida Doméstica é para os Gatos”, do TAS, é apresentada no Teatro de Bolso, às 16h00, com oito monólogos que retratam o percurso em que, após séculos de submissão, as mulheres assumem, cada vez mais, o papel que querem desempenhar, as decisões a tomar e o rumo a seguir.

Com direção de Miguel Assis e interpretação de Ana Isabel Delgado, Andreia Trindade, Susana Brito e Susana Dagaf, esta peça, numa parceria com o município e a cooperativa SEIES, é de entrada livre mediante reserva nos contactos geral@tas.pt e 932 563 905.

De 13 a 22 de março, o Fórum Municipal Luísa Todi recebe “Nos Mares do Fim do Mundo”, pelo Teatro Estúdio Fontenova, a partir das obras “Os Mares do Fim do Mundo” e “Lugre”, de Bernardo Santareno, que recria a dureza da pesca do bacalhau na Terra Nova e na Gronelândia.

O espetáculo está em cena nos dias **13, 14, 18, 19, 20 e 21, às 21h00, nos dias 15 e 22, às 17h00, e no dia 17, às 11h00 e às 15h00**, em sessões para escolas. Os bilhetes custam 8 euros, com preço reduzido de 6 euros para estudantes, desempregados, menores de 25 anos, maiores de 65 e profissionais do espetáculo.

Nos dias 14, às 21h00, e 15, às 17h00, “Vaga Luz”, do

UMCOLETIVO, apresenta-se no espaço A Gráfica – Centro de Criação Artística. Inspirado na obra de Fiama Hasse Pais Brandão, o espetáculo integra o programa Março Mulher 2026 e tem entrada gratuita, mediante reserva para dicul@mun-setubal.pt.

Entre 26 e 28 de março, às 21h00, A Gráfica acolhe “Em Alto Mar”, do Teatro Animação de Setúbal, a partir do texto de Sławomir Mrożek, numa crítica às dinâmicas de poder e da sobrevivência. Os bilhetes custam 15 euros, com preço reduzido de 10 euros para estudantes, desempregados, menores de 25 anos, maiores de 65 e profissionais do espetáculo.

No Dia Mundial do Teatro, 27 de março, a programação concentra dois momentos centrais.

Às 16h00, a Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense recebe o lançamento do catálogo comemorativo dos **40 anos do TEF – Teatro Estúdio Fontenova**, numa sessão de entrada livre que inclui apontamento cultural e beberete.

O catálogo reúne a cronologia da companhia, o seu pensamento artístico, desafios e conquistas, bem como registos do arquivo fotográfico e testemunhos de colaboradores e público.

Às 21h00, o Fórum Municipal Luísa Todi apresenta “Uma Brancura Luminosa”, a partir do texto do Nobel Jon Fosse, com interpretação de Ricardo Pereira e Sandra Barata Belo. A peça acompanha um homem que se perde numa paisagem de neve e mergulha numa travessia existencial onde passado e presente se confundem. A entrada é gratuita mediante levantamento presencial na bilheteira do Fórum a partir de 20 de março, com limite de dois bilhetes por pessoa.

O programa “**Comemorar Teatro 26**” inclui ainda “Os Piores Contos do Mundo... Recarregados”, por Rodolfo Castro, a 28 de março, às 11h00, na Casa da Cultura, em que, num registo irreverente e humorístico, o contador de histórias revisita narrativas tradicionais, subvertendo expectativas e desafiando

o público a olhar para os contos clássicos sob uma perspetiva crítica. Os bilhetes custam 5 euros.

A **31 de março**, “Mil e Uma Noites”, pelo UMCOLETIVO, apresenta-se no rooftop do Fórum Municipal Luísa Todi, às 15h00 para escolas e às 21h00 para o público em geral. Integrado também no Março Mulher 2026, o espetáculo dá voz a autoras portuguesas do século XX através do teatro radiofónico, num cruzamento entre memória literária e criação contemporânea.

Para as crianças

Para o público infantil e famílias, o programa reserva “**As Coisas e o Som**”, criação de Ana Raquel, a apresentar na Casa d’Avenida a 20 de março, às 10h00, para escolas, e a 21 de março, às 15h00, para famílias. O espetáculo-oficina convida crianças a partir dos 4 anos a explorar a memória através dos sons do quotidiano. O bilhete conjunto para duas pessoas custa 10 euros, mediante reserva para dicul@mun-setubal.pt.

O “**Comemorar Teatro’26**”, cujo programa pode ser consultado em www.mun-setubal.pt, conta com parcerias da Casa d’Avenida, Escola Secundária D. João II, Escola Secundária Sebastião da Gama, Instituto Politécnico de Setúbal, Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense e cooperativa SEIES.

Iniciativas para estudantes e formações

Paralelamente à programação aberta ao público, o ciclo “**O Teatro Vai à Escola**” inclui, a 9 de março, “Resistência e Liberdade”, por Ana Sofia Paiva, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

A **16 de março** apresenta-se “Carta. 65 anos depois da Carta a Uma Jovem Portuguesa”, pelo Monstro Coletivo, no Espaço Multiusos do programa “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, seguindo-se, a 24 de março, “Penélope, Helena e outras Mulheres”, pela companhia Algures, no Auditório da Escola Secundária Sebastião da Gama.

A 26 de março, o Cinema Charlot – Auditório Municipal recebe “Nem Mais Uma”, igualmente integrado no Março Mulher 2026.